

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

ATAQUE DE *Thecla basalides* (GEYER, 1837)
(LEPIDOPTERA: LYCAENIDAE) EM FOLHAS DE ABACAXI NA PARAÍBA, BRASIL

N.F. SANCHES¹

S.A. CHOAIRY²

A. VILARDEBO³

ABSTRACT

Attack of *Thecla basalides* (Geyer, 1837)
(Lepidoptera: Lycaenidae) in pineapple leaves in Paraíba - Brazil

Larval of the fruit borer, *Thecla basalides* (Geyer, 1837) were observed, in Mamanguape, 1981, and Sapê and Mari/PB, 1982, attacking leaves of pineapple plants and slips, cv. Smooth Cayenne, as a leaf miner. This fact reveals that the pineapple fruit borer can stay alive during the vegetative cycle of the crop, even without in florescences in the area.

A broca do fruto *Thecla basalides* (Geyer, 1837) é uma séria praga do abacaxi em vários países produtores, tais como México, Guatemala, Colômbia, Guiana e Trinidad. Nesses países, ela ataca apenas a inflorescência e as folhas da coroa (Vilardebo, Comunicação pessoal).

Recebido em 27/09/84

¹ Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura - EMBRAPA/CNPMP - C.P. 007, 44380 Cruz das Almas, BA.

² Empresa Nacional de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - EMBRAPA/EMEP - C.P. 275, 58000 João Pessoa, PB.

³ Institut de Recherches sur les Fruits et Agrumes - GERDAT/IRFA. Boite Postale 5035, 34032 Montpellier, França.

No Brasil, é uma das pragas que traz grandes prejuízos aos abacaxicultores e é encontrada praticamente em todas as regiões produtoras do país. Habitualmente, ela ataca a inflorescência, desde a sua emergência até o fechamento das flores; contudo os filhotes podem ser atacados também, inclusive o pedúnculo próximo à base do fruto, embora superficialmente (SANCHES, 1981). Na coroa, a larva pode perfurar as folhas, uma a uma, em direção à parte central, podendo depois dirigir-se à inflorescência. Segundo HARRIS (1927), a larva após a eclosão é muito ativa e procura penetrar rapidamente na inflorescência, sendo que o ponto usual de ataque é a base polpuda e macia da bráctea.

ROBBS (1953) e SUPPLY FILHO *et alii* (1966) citam esta praga atacando também folhas do abacaxizeiro, porém não detalham o tipo de ataque. CARTER (1949) observou no Brasil que a larva de *T. basalides* também pode minar a folha, deixando intacta somente a epiderme superior e inferior.

Em outubro de 1981, foi constatado no município de Mamanguape - Paraíba, um pequeno número de lagartas de *T. basalides* minando folhas de plantas da variedade Smooth Cayenne. No ano seguinte, nessa mesma área, num campo particular de produção de mudas obtidas com o uso de fitohormônio, o ataque foi muito intenso, provavelmente devido à inexistência de inflorescências no local. Nesse mesmo ano, foi também observado o ataque em plantios comerciais de Sapé e Mari/PB, principal região produtora do país. Na Estação Experimental de Abacaxi/EMEPA - Sapé/PB, os primeiros ataques aos experimentos foram, também, observados em setembro de 1982, na mesma cultivar citada anteriormente.

A fêmea faz a postura na face adaxial (superior) da folha e, após a eclosão, a larva penetra na folha e começa a se alimentar do mesófilo, deslocando-se em direção ao ápice da folha. Inicialmente a galeria é diminuta, mas, à medida que a lagarta vai se desenvolvendo, até alcançar o seu pleno desenvolvimento, a galeria alarga-se, podendo atingir de nove a 15 cm de comprimento por um cm de largura; nessa ocasião, pode-se observar, entre as duas epidermes a silhueta da lagarta, bem como os seus dejetos, que vieram se acumulando desde o início do ataque. Em época seca, a parte interna da folha fica necrosada e a epiderme adquire uma cor de palha; já em épocas chuvosas, há produção de resina, que ocupa toda a parte interna da folha. Findo o desenvolvimento, a lagarta sai pela face inferior (abaxial) da folha e dirige-se à base da mesma onde de empupa.

Muito embora esse tipo de ataque não tenha prejudicado o desenvolvimento das plantas, ele ocorreu em épocas em que não haviam inflorescências, revelando que o inseto tem condições de se manter na cultura do abacaxi durante o ciclo vegetativo.

LITERATURA CITADA

- CARTER, W. Insect notes from South America with special reference to *Pseudococcus brevipes* and mealybug wit. *J. econ. Ent.* 42(5): 761-6, 1949.

- HARRIS, W.V. On a lycaenid butterfly attacking pineapples in Trinidad, B. W. I. *Bull. ent. Res.* 18: 183-188, 1927.
- ROBBS, C.F. Principais pragas e doenças das plantas cultivadas no Distrito Federal. *Agronomia*, 12(1): 57-85, 1953.
- SANCHES, N.F. Entomofauna do abacaxizeiro no Brasil. Cruz das Almas, EMBRAPA/CNPMPF, 1981. 67p. (CNPMPF. Documentos, 10).
- SUPLICY F♀, N.; GIACOMELLI, E.J.; SAMPAIO, A.S.; ORLANDO, A. Experiências sobre o controle químico da broca do fruto do abacaxizeiro - *Thecla basilides* (Geyer) Lepidoptera - Lycaenidae. *Biológico* 32(6): 122-126, 1966.